

*Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto
Assembleia da República, 15 de Dezembro de 2020*

*Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,*

Em nome dos signatários da carta «Vinculação – Docentes contratados de Técnicas Especiais do Ensino Artístico Especializado nas Áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais» agradeço a pronta disponibilidade da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da Assembleia da República e dos partidos políticos «aqui» representados pela decisão unânime de realizar esta Audiência.

Agradecemos também a disponibilidade manifestada desde a primeira hora por parte das Direcções da EA António Arroio (Lisboa) e da EA Soares dos Reis (Porto) em nos acompanharem, facto que registamos como um sinal de reconhecimento pelo trabalho diário que, enquanto Docentes contratados de Técnicas Especiais, levamos a cabo nas nossas Escolas ao longo dos anos.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,

Embora seja do conhecimento de Vossas Excelências, permitam-me que realce nesta Comissão que a EA António Arroio e EA Soares dos Reis, enquanto Escolas Públicas de Ensino Artístico Especializado no âmbito das Artes Visuais e dos Audiovisuais, têm ao longo da sua história e na actualidade tido um papel ímpar na formação de jovens e adultos em áreas que os preparam para diversas técnicas e expressões do conhecimento artístico, algo bem patente no percurso de muitos dos maiores vultos do panorama artístico português... bem como de milhares de homens e mulheres que, frequentando estas Escolas Públicas, levam para a vida a criatividade, a inquietação, o saber, a sensibilidade e o questionamento «aqui» espoletado.

Sucedem que o cumprimento pleno deste Ensino Artístico Especializado no âmbito das Artes Visuais e dos Audiovisuais e dos objectivos das suas disciplinas curriculares específicas, designadamente a disciplina de Projecto e Tecnologias, nas suas múltiplas vertentes, e as disciplinas de Gestão das Artes, Imagem e Som e Teoria do Design, depende de vários Docentes de Técnicas Especiais, actualmente contratados.

Re-contratados — permitam-me a expressão —, altamente qualificados e com formação específica e sólida nas distintas áreas técnico-artísticas previstas no currículo, distribuídas em quatro Cursos, a saber Comunicação Audiovisual, Design de Comunicação, Design de Produto e Produção Artística, e respectivas Especializações enunciadas na nossa carta.

Por isso, e sem prejuízo de outras iniciativas do passado, no início deste ano lectivo 2020/21, os Docentes contratados de TE destas duas Escolas de Lisboa e do Porto, assistindo à renovação de sucessivos contratos de trabalho a termo, sem que esteja previsto um regime de vinculação, nem ordinário, nem extraordinário, subscreveram a presente carta, endereçando-a, em primeiro lugar, ao Ministério da Educação, designadamente ao Senhor Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, ao Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, e à Senhora Secretária de Estado da Educação, Inês Ramires.

Os Docentes contratados de TE consideraram igualmente prioritário que, após o envio para o ME, esta mesma Carta fosse também apresentada à 8.ª Comissão da Assembleia da República, quer pelo reconhecimento da sua intervenção para a solução extraordinária dos nossos colegas docentes de Técnicas Especiais, em 2018, quer pela expectativa de intervenção dos diferentes grupos parlamentares.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados,

A presente carta é subscrita por colegas contratados de Técnicas Especiais, unidos na necessidade de uma Vinculação, os quais vivenciam diferentes circunstâncias:

1 — Por um lado, subscrevem esta carta docentes contratados de TE que em 2018, aquando do Decreto-Lei n.º 15/2018, e embora com vários anos de serviço, não puderam vincular, considerando em muitos casos situações aditamentos/completamentos e de horários incompletos — horários incompletos que, na prática, no decorrer do ano lectivo, foram completos e mais do que completos. No caso da EA António Arroio, escola em que lecciono, permitam-me que destaque a situação de duas colegas que estão na Escola desde 2010.

Dentro desta primeira tipologia de subscritores, permitam-me ainda que destaque o caso paradigmático de colegas contratados que, entretanto, expuseram a sua situação ao PREVPAP e cujas notificações oficiais são bastante esclarecedoras, reconhecendo que as funções exercidas ao longo de anos correspondem a «necessidades permanentes» e que, portanto, cito, «o vínculo jurídico detido é inadequado ao exercício das mesmas, pelo que se justifica a regularização extraordinária da sua situação laboral através de procedimento concursal». Não obstante, até ao momento o parecer favorável não se traduziu no devido desfecho.

2 — Por outro lado, e em segundo lugar, também subscrevem esta carta docentes que perfazem já o tempo de serviço e as reconduções necessárias para que se o previsto de forma extraordinária no Decreto-Lei n.º 15/2018 agora se aplicasse, podiam vincular. No caso da EA António Arroio esta é a situação maioritária dos subscritores.

3 — E, finalmente, mas não menos relevante, destacam-se os docentes contratados de Técnicas Especiais que, não tendo ainda, à luz das regras de 2018 o tempo de serviço e as reconduções necessárias, são já indispensáveis ao funcionamento das nossas Escolas e que neste momento não têm qualquer horizonte, considerando a excecionalidade do Decreto-Lei n.º 15/2018.

Em qualquer das três circunstâncias, todos estes docentes têm realizado a Avaliação do Desempenho Docente e vários, inclusivamente, realizaram já a profissionalização em serviço em Técnicas Especiais ou Artes Visuais, bem como outras formações académicas relevantes para a prática lectiva. Não menos significativo é o facto de muitos assumirem, ao longo dos anos, funções de extrema importância em diversos órgãos e estruturas da Escola, participando de forma decisiva na prossecução dos Projectos Educativos destas Escolas Públicas de Ensino Artístico Especializado.

Excelências,

Reitero o nosso agradecimento pela pronta disponibilidade em nos escutarem e antes de dar a palavra ao Professor Rui Teixeira, da EA Soares dos Reis, gostaria de lembrar uma máxima que ainda esta manhã vislumbrei e que diariamente alunos, professores e auxiliares da EA António Arroio visualizam ao entrar na sua escola. Cito:

O nosso saber faz-se!

Excelências,

Os docentes de Técnicas Especiais da «António Arroio» e da «Soares dos Reis» estão expectantes e confiantes que, face ao estado das coisas, também o vosso saber será determinante para fazer, para concretizar uma solução justa, traduzida numa Vinculação dos Docentes contratados de Técnicas Especiais.

Afinal, em 2021 assinalaremos três anos desde a última iniciativa legislativa sobre esta matéria e não podemos continuar a acumular anos de exercício contínuo na nossa actividade, sem vislumbrar e ter efectivamente uma forma que permita aceder a um processo de vinculação.

Muito obrigado,

Manuel Guerra

Docente contratado de Técnicas Especiais do
Ensino Artístico Especializado das Artes Visuais e dos Audiovisuais
Escola Artística António Arroio